

1. **FACTOS e VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**
2. **SUportes DE RELEVAÇÃO CONTABILÍSTICA**
3. **ERROS E OMISSÕES**
4. **SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO CONTABILÍSTICO**
5. **PROCESSOS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA**
6. **APURAMENTO DE RESULTADOS – encerramento e reabertura de contas**

FACTOS E VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

FACTOS PATRIMONIAIS

- Fenómenos que ocorrem no seio do património

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

- Variações dos valores patrimoniais com alteração ou não do valor do património

FACTOS E VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

3

Dois grupos distintos de variações:

1 – Variações patrimoniais simples

Ex: Aumento de capital

2 – Variações múltiplas

Variações duplas equivalentes

Ex: Pagamento a fornecedor

Variações duplas não equivalentes

Ex: Venda com margem positiva

FACTOS E VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

4

Factos patrimoniais – classificação:

1 – Factos patrimoniais comutativos

Não alteram o valor do património

Comutativo interno

– Ex: reforço de caixa

Comutativo permutativo (externo)

- Ex: compra de mercadorias

2 – Factos patrimoniais modificativos

Alteram o valor do património

FACTOS E VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

5

VARIAÇÕES DE VALORES IDEAIS

Caso das variações simples e variações duplas não equivalentes

1 – Produzem modificações quantitativas

Ex: Aumento de capital

2 – Produzem modificações qualitativas

Ex: Incorporação de reservas

SUPORTES DE RELEVAÇÃO CONTABILÍSTICA

6

DOCUMENTOS

Escritos comerciais que comprovam os factos patrimoniais registados na contabilidade.

São a base de todo o registo contabilístico

Geram:

Movimentos internos

Ex: folhas de férias; notas de lançamento interno.

Movimentos externos

Ex: Facturas; recibos; letras; notas de lançamento externo

SUPORTES DE RELEVAÇÃO CONTABILÍSTICA

7

O Diário

Regista diariamente, cada um dos factos que ocorrem no seio do património – registo cronológico
Poderão existir vários diários (agrupamentos de registos) conforme os temas de interesse em análise:

Ex.: Diário de Caixa; de Depósitos à Ordem; de Vendas; de Compras.

O Razão

Regista todas as operações do Diário, a débito e a crédito, em cada uma das contas movimentadas – registo sistemático – também denominado “livro das contas”

SUPORTES DE RELEVAÇÃO CONTABILÍSTICA

8

Balancete

Resumo do Razão, onde consta a soma acumulada do débito e do crédito de cada uma das contas (balancete verificação)
assim como os respectivos saldos devedores ou credores (balancete de situação)

A soma dos totais a débito e totais a crédito, deve ser igual e igualará também o total do Diário

ERROS E OMISSÕES

9

Tipos de erros involuntários:

- Omissão de registos
- Duplicação de registos
- Inversão de contas
- Alteração de importâncias
- Substituição de contas

Método geral de correcção (excepto para omissão):

Estorno – Anula e (ou) corrige outro errado.

SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO CONTABILÍSTICO

10

Sistema Clássico

Os factos patrimoniais, registam-se:

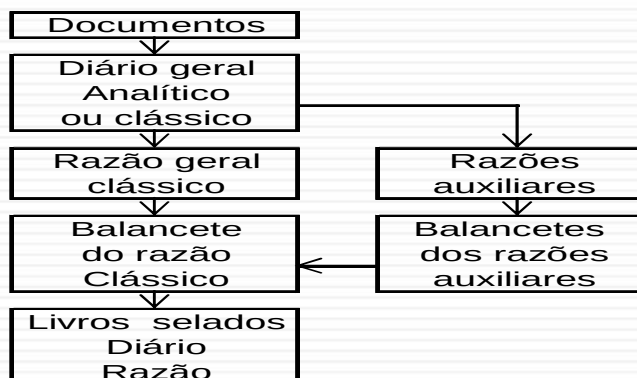
- analiticamente, por ordem de datas no Diário Geral – registo cronológico.
- por ordem de contas no Razão – registo sistemático

Características dos Diários:

- Diário Geral – analítico
- Diário selado periódico - sintético

SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO CONTABILÍSTICO

Sistema Clássico



SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO CONTABILÍSTICO

12

Sistema Centralizador

Os factos patrimoniais, registam-se:

- analiticamente, por ordem de datas nos Diários Divisionários – registo cronológico.
- por ordem de contas no Razão – registo sistemático

Número de diários divisionários – de acordo com as necessidades

Vantagens: - Divisão do trabalho

- Maior facilidade de conferência
- Maior especialização e rendimento
- Análise mais perfeita e rápida

SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO CONTABILÍSTICO

13

Sistema Centralizador

Desvantagens:

- Duplicação de lançamentos

Processos para evitar a duplicação de movimentos:

- 1 - Registrar as operações num só diário
- 2 - Registrar as operações nos dois diários, estabelecendo uma prioridade de contas na centralização
- 3 - Utilizando contas de ligação

SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO CONTABILÍSTICO

14

Sistema Centralizador

Diários Divisionários – espécies:

- Diário-Conta

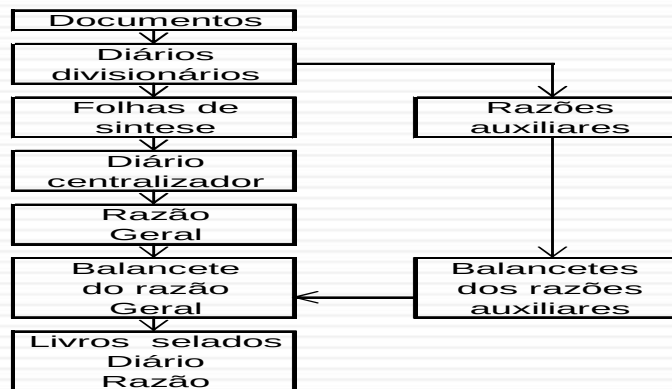
O seu movimento coincide com a conta que lhe dá o nome

- Diário Operação

Registam-se os lançamentos completos de cada operação

SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO CONTABILÍSTICO

Sistema Centralizador



SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO CONTABILÍSTICO

16

Sistema Integral

Todas as contas do razão geral, têm diário divisionário e razão divisionário.

Os razões divisionários têm como suporte os próprios documentos, ou o próprio diário divisionário.

Os razões divisionários, substituem o razão geral e os razões divisionários dos dois sistemas anteriores

SISTEMAS DE COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO CONTABILÍSTICO

Sistema Integral



PROCESSOS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA

18

Processo por decalque (histórico)

Manual

O razão divisionário, deixa de existir como livro, para dar lugar a fichas soltas, onde se efectuam os mesmos registos.

Tais fichas são colocadas sob o diário, intermediadas por papel químico, que facilitará o registo no dois livros.

Mecânico

Registo dos factos patrimoniais em cartões ou fitas perfuradas em simultâneo com o diário que permitirão elaborar posteriormente de forma automática, os restantes livros.

PROCESSOS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA

19

Processo informático

Processo pelo qual o facto patrimonial é registado uma única vez, utilizando para o efeito, códigos numéricos associados a cada uma das contas objecto de movimento assim como os respectivos valores.

O programa informático dará posteriormente todos os out-puts necessários aos fins pretendidos.

APURAMENTO DE RESULTADOS – encerramento e reabertura de contas

20

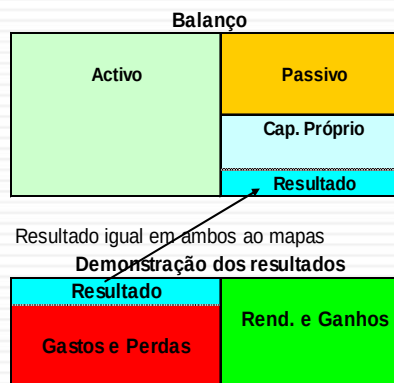
O apuramento de resultados, tem como finalidade apurar o acréscimo de valor patrimonial, conseguido num determinado período de tempo (podendo ser um ano, equivalente a um exercício económico).

Tal valor é obtido através da diferença entre os rendimentos e os gastos desse período.

De acordo com a estrutura daquelas rubricas, podemos obter vários resultados.

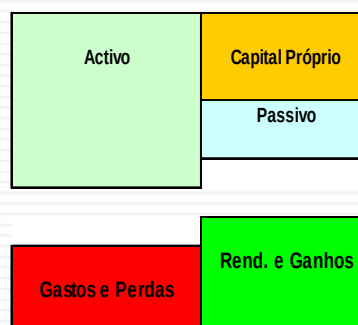
APURAMENTO DE RESULTADOS – encerramento e reabertura de contas

Os resultados assim obtidos, farão parte do Capital Próprio, até que outro destino lhes seja dado, quando positivos (Ex.: distribuição de dividendos).



APURAMENTO DE RESULTADOS – encerramento e reabertura de contas

Atendendo ao uso da técnica digráfica, os dois mapas complementam-se formando um conjunto em perfeito equilíbrio anti-tético.



APURAMENTO DE RESULTADOS – encerramento e reabertura de contas

23

Reabertura de contas

Face à transferência dos saldos das contas de gastos e rendimentos, para as contas de resultados, aquando do apuramento dos mesmos, os seus saldos encontram-se nulos.

Assim, entrarão no novo período (ou exercício), como contas novas, prontas a receber os novos gastos e rendimentos que irão acontecer.